

Dr. Mário Tibúrcio Gomes Carneiro

Formado em Direito pela tradicional Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, em 1903, o Dr. Mário Tibúrcio Gomes Carneiro construiu uma trajetória jurídica e intelectual de excelência, marcada pela competência técnica, retidão moral e defesa intransigente dos princípios da Justiça e da legalidade. Desde os primeiros anos de sua carreira, destacou-se como um nome de referência no universo jurídico-militar, atuando como Auditor de Guerra no Gabinete do Ministro da Guerra e representando o Brasil, com brilho e autoridade, em congressos internacionais de Direito Penal e Penitenciário realizados na Alemanha e na Hungria — façanha rara para um jurista brasileiro no início do século XX.

Em 1922, quando o país foi sacudido pelo movimento tenentista — episódio decisivo da história republicana e militar — o Dr. Mário Tibúrcio demonstrou uma coragem cívica incomum. Diante da pressão política e do rigor das punições impostas, recusou-se a compactuar com interpretações jurídicas arbitrárias e, com firmeza admirável, colocou-se à disposição para defender os militares processados, em nome do devido processo legal e da imparcialidade da Justiça. Sua postura, arriscada e nobre, foi um marco de independência moral e fidelidade à ética jurídica, valores que traduzem a essência da missão da Justiça Militar da União.

Reintegrado à Instituição após a Revolução de 1930, o Dr. Mário Tibúrcio ascendeu ao posto de Auditor do Conselho Superior de Justiça Militar, consolidando sua reputação como jurista íntegro, professor erudito e profundo estudioso das leis de guerra. Durante a Segunda Guerra Mundial, sua contribuição alcançou projeção nacional: coligiu, traduziu e organizou tratados internacionais sobre o Direito de Guerra, culminando na monumental obra “As Leis das Guerras nas Convenções Internacionais”, elaborada para orientar a Força Expedicionária Brasileira (FEB). Sua dedicação à aplicação humanitária do Direito e à modernização jurídica das Forças Armadas evidencia seu espírito visionário e patriótico.

Autor de obras seminais, como Defesa dos Acusados de 5 de Julho (1933), A Justiça Militar e sua Reforma, Direito e Processo Penal Militar e Manual do Conselho de Guerra, foi também o idealizador e redator da publicação “Arquivos da Justiça Militar”, um registro pioneiro de memória e doutrina, que antecipa o papel contemporâneo da SEBIB na preservação e difusão do conhecimento institucional.

Nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar em 1947, exerceu seu mandato até 1952 com dignidade, erudição e compromisso inabalável com a Nação, conquistando o respeito de seus pares e sendo condecorado por relevantes serviços prestados ao país em tempos de guerra e de paz.

Seu legado não se encerrou com sua aposentadoria, nem com sua morte em 1962. Nesse mesmo ano, a Biblioteca do Superior Tribunal Militar, que já funcionava de forma incipiente desde 1951, foi extraordinariamente enriquecida com a doação integral de seu acervo pessoal, feita por sua esposa, em gesto de generosidade e reverência à memória de um dos maiores nomes da Justiça Militar.

Por essa razão, não é apenas legítimo, mas necessário e justo o reconhecimento e valorização do nome do Dr. Mário Tibúrcio Gomes Carneiro para a Biblioteca. Sua

vida, suas obras e seu exemplo constituem um patrimônio moral e intelectual da Justiça Militar da União, e sua biblioteca — incorporada ao acervo institucional — simboliza a continuidade entre a história, o saber e a missão de servir à Justiça e à Pátria.

Excerto da Ata da 31ª Sessão, em 18 de junho de 1962.

No início da sessão, o Exmo. Sr. Ministro-Presidente leu, para conhecimento do Tribunal, a seguinte missiva da Exma. Sra. Viúva Mario Tibúrcio Gomes Carneiro: "Rio de Janeiro, 23 de maio de 1962. Excelentíssimo Senhor Brigadeiro Alvaro Hecksher. Meu saudoso esposo, Ministro Mário Tibúrcio Gomes Carneiro, legou-me um grata incumbência, de que ora me desobrigo: a doação à Biblioteca do Superior Tribunal Militar, dos livros reunidos em toda uma existência, devotada ao estudo do Direito Penal Militar. Foram os seus companheiros mais constantes, os seus amigos mais fieis, os seus prazeres mais altos e os seus cuidados mais zelosos. Não queria que se dispersassem, como uma comunidade unificada na mesma normalização. Nem se fechassem aos olhos ávidos de saber dos estudiosos da ciência que foi sua segunda crença. A Egrégia Corte que Vossa Excelência tão dignamente preside, ocupou a melhor parte da vida desse mestre conceituado da Ciência Penal Militar, de que tão justamente se orgulhava. Não faz um ano, tive a alegria de assistir a homenagem de todo um conclave de juristas internacionais ao velho Ministro da Corte Militar que levava às capitais do mundo o testemunho de seu Tribunal. São esses livros, **cerca de três mil volumes, suas estantes, a mesa e a cadeira**, onde trabalhou, que faço entrega, comovidamente, para que completem a biblioteca do Superior Tribunal Militar. Assim, estará sempre presente em suas salas de estudo, o seu velho Ministro Mário Tibúrcio Gomes Carneiro. Subscrevo-me de Vossa Excelência, patrícia e admiradora. a) Noêmia Gomes Carneiro. O Tribunal resolveu, unanimemente, oficiar a ilustre Senhora, agradecendo-lhe a valiosa oferta.